



PRME

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE
MANAGEMENT EDUCATION

SHARING INFORMATION PROGRESS



COPEL— COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA

Luiz Fernando Leone Vianna
Presidente

DGE—Diretoria de Gestão Empresarial

Gilberto Mendes Fernandes
Diretor

UniCopel—Universidade Copel

Antonio Carlos Wulf Pereira de Melo
Superintendente

PRME

This is our **Sharing Information on Progress (SIP)**
Report on the Implementation of the **Principles for**
Responsible Management Education

Este material foi elaborado por uma equipe, cujos
nomes encontram-se na folha de créditos.

Palavra do presidente

Para a Copel, sustentabilidade não é apenas um modo de fazer, mas principalmente uma visão de futuro, visão essa que a empresa procura levar aos dez estados brasileiros onde está presente. O olhar panorâmico sobre a realidade e sobre seu próprio caminho tem direcionado a empresa a realizar uma série de mudanças que visam garantir a sua perenidade, sempre focada na ética, na transparência e nas pessoas.

A governança do País e das empresas protagonizou os noticiários nos últimos meses e, entre outras coisas, mostrou que a transparência deve ser prática cada vez mais valorizada dentro das instituições. Com o objetivo de tornar suas operações ainda mais transparentes, a Copel intensificou suas atividades neste sentido, dedicando atenção especial à gestão de pessoas. Prova disso foi a criação da área de Integridade Corporativa, com a finalidade de coordenar atividades voltadas ao *compliance*, gestão de riscos corporativos e controles internos. O compromisso de combater a corrupção está alinhado aos valores e à cultura corporativa.

Sabemos que os líderes são parte fundamental para o sucesso e longevidade de qualquer empresa. Na Copel, queremos nossas lideranças alinhadas com o contexto da Companhia e comprometidas com o sucesso de todos que nela trabalham. Para garantir líderes capacitados e engajados, desenvolvemos programa de formação de lideranças, ajustado aos valores e objetivos da empresa.

No que se refere ao engajamento e à promoção da transparência nas relações com os funcionários, está em andamento programa que visa implantar ações de valorização dos empregados, além de promover aprimoramento dos processos internos e melhoria da comunicação em todos os níveis. Todas essas iniciativas são as sementes para uma série de projetos no âmbito corporativo que desenham e dão início à construção da Copel do futuro.

Reafirmamos nosso compromisso com a iniciativa do Pacto Global da ONU e com os Princípios do PRME. Confirmamos, em 2015, nossa permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE-Bovespa) e passamos a integrar o índice de sustentabilidade da Morgan Stanley Capital International (MSCI), que reconhece empresas com excelente desempenho nas áreas social, ambiental e de governança corporativa.

Boa leitura,

Luiz Fernando Leone Vianna

Sumário

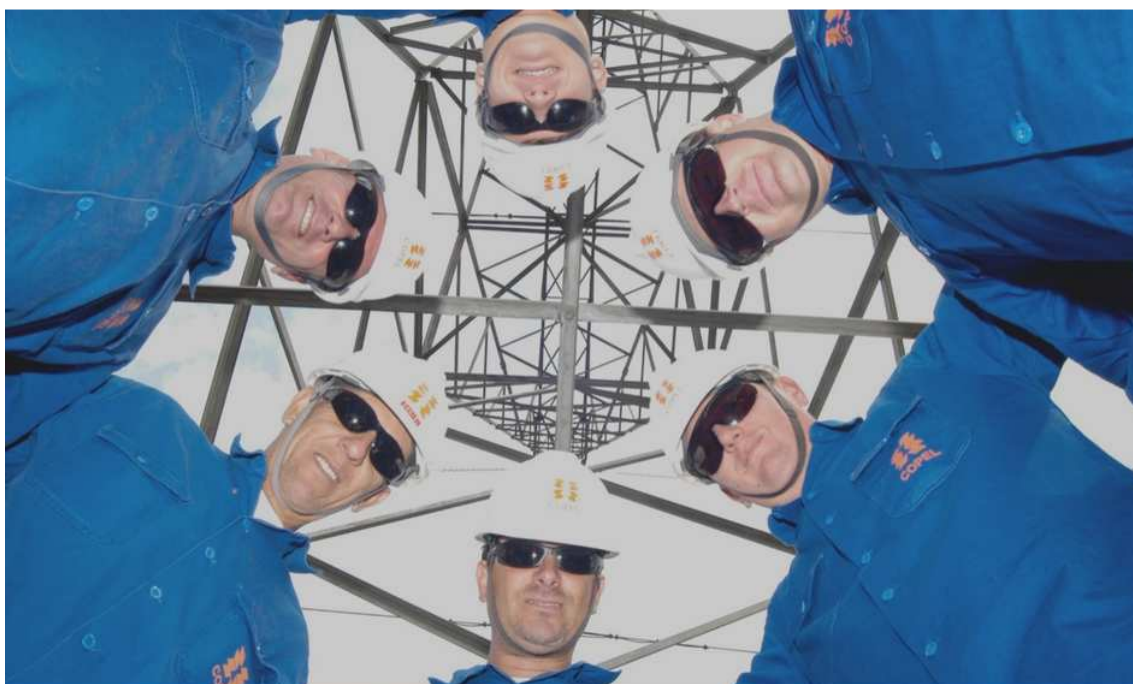
Sobre a Copel	06
Referencial Estratégico.....	07
Governança.....	08
Práticas de Integridade	08
Gestão da Sustentabilidade.....	10
Programa de Educação para a Sustentabilidade	12
Seminário Copel de Sustentabilidade	12
Outras iniciativas Sociais	15
Capacitação da Liderança.....	17
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	19
Pesquisa e Desenvolvimento	19
Capital Natural.....	21
Iniciativas para a Preservação da Biodiversidade.....	21
Programa Florestas Ciliares	22
Programa Mudanças Climáticas	23
Programa Ecoeficiência.....	24

Sobre a Copel

A Copel – Companhia Paranaense de Energia – é atualmente a maior empresa do Estado do Paraná. Atua na geração, transmissão, distribuição, comercialização de energia e no setor de telecomunicações.

Fundada há 61 anos e com sede em Curitiba (PR), a Companhia está presente em dez estados brasileiros por meio de estrutura composta por um parque gerador próprio de usinas, linhas de transmissão, subestações e redes de distribuição, além de operar um sistema ótico de telecomunicações e participar dos setores de saneamento e gás.

A Companhia é empresa de capital aberto, constituída sob a forma de sociedade de economia mista e controlada pelo Governo do Estado do Paraná, com ações negociadas na BM&FBovespa e nas Bolsas de Nova Iorque e Madri.



Referencial Estratégico PRME 1, 2

A Missão, Visão e os Valores da Copel tornam evidente o compromisso da Companhia com os princípios 1 e 2 do PRME, tendo como premissas as diretrizes expressas em seu referencial estratégico, balizadores da sua gestão e orientadores de todas as ações e decisões internas e externas da Companhia.



Missão

Prover energia e soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade



Visão

Ser referência nos negócios em que atua gerando valor de forma sustentável



Valores

Ética

Respeito às pessoas

Dedicação

Transparência

Segurança e Saúde

Responsabilidade

Inovação

Governança PRME 1, 2

O modelo de governança da Copel é pautado pela transparência, conformidade e responsabilidade social empresarial, de acordo com as melhores práticas propostas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

São quatro os princípios que orientam a governança corporativa da Copel: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa. Com base nesses princípios, a Copel desenvolveu sua Política de Governança, que estabelece o padrão e as melhores práticas de governança corporativa a serem adotadas na Copel e em suas subsidiárias.

Para que a atuação da Companhia seja permanentemente conduzida por princípios moralmente sãos, todos que atuam em seu nome são regidos por um código de conduta desenvolvido em consonância com os valores da Copel, os Princípios do Pacto Global e os Princípios da Governança Corporativa.

Práticas de Integridade PRME 1, 2 e 3

A Copel preza pela conduta ética e atuação transparente, estabelecendo diretrizes, princípios orientadores e disciplinadores que são refletidos em suas políticas corporativas. Em 2014, a Companhia aderiu à chamada da Ação para os Governos no Combate à Corrupção, reafirmando seu compromisso com a transparência e o combate à corrupção, visando promover a sustentabilidade, a conduta ética e as melhores práticas de governança corporativa.

Com o objetivo de ampliar a divulgação dos conceitos de *compliance*, foi desenvolvido o Portal Copel Compliance, disponível ao público interno e externo. O portal apresenta os mecanismos adotados pela Companhia para orientar a conduta ética e transparente em suas atividades.

As práticas de Integridade são patrocinadas pela alta direção da empresa e estão alinhadas ao compromisso público da companhia de combate à corrupção. Visando fortalecer as práticas de *compliance* e intensificar ações voltadas à gestão de riscos e controles internos, foi criada a Coordenação de Integridade Corporativa, órgão ligado hierarquicamente à Presidência da

Copel, responsável por coordenar a implementação, no âmbito da Companhia, do **Programa de Integridade Corporativa**.

A proposta é ter ações de educação corporativa atualizadas e alinhadas aos negócios da Companhia, buscando disseminar a cultura da ética e da transparência, criando ambiente de elevado nível de comprometimento com os valores da Copel, disseminando a prática do *compliance* por todos os níveis da Companhia e demonstrando, com isso, a importância de conhecer e executar as determinações legais e regulamentares.

O Programa atua por meio de diferentes ações, dentre elas o **Programa de Capacitação para Conselheiros**, que desenvolveu, entre junho e outubro de 2016, treinamento e desenvolvimento de competências para o exercício das atividades dos Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais da Copel e Coligadas, Comitê de Auditoria, Alta Administração e gestores da Copel, totalizando 32 horas de atividades de aperfeiçoamento.



1 -Programa de Capacitação de Conselheiros

Ainda, em outubro de 2016, durante o II Encontro de Líderes da Copel, que contou com a participação de todo o corpo gerencial da Companhia, incluindo a alta administração, foram abordados temas relativos à ética e à integridade, à anticorrupção, à nova Lei 13.303/2016 e ao papel da Integridade Corporativa da Copel.

Visando ampliar a comunicação dos conceitos e orientações sobre o combate à corrupção e os valores da Companhia, incorporados no Código de Conduta e na própria Legislação, foram ofertados dois cursos: **Código de Conduta da Copel** e **Lei Anticorrupção**, ambos na modalidade *e-learning*, a todos os empregados, com vistas à compreensão melhor dessas duas diretrizes.

Para os empregados e gerências envolvidos com a atividade de gestão de riscos e governança corporativa, está previsto, para o final de 2016, o curso **Controladoria como Apoio à Estratégia e à Governança Corporativa com ênfase na Lei 13.303/2016 “Lei das Estatais”**. Já o **Curso Gestão Integrada de Riscos Corporativos** será ministrado para a alta administração da Copel, conselheiros e Comitê de Auditoria.

Outras ações voltadas para públicos distintos estão previstas para ocorrer em 2017. São os cursos de **Análise de Riscos em Fusões e Aquisições**, para empregados ligados aos processos de fusões e aquisições, e de **ISO 31000 - Capacitação em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos - Certified ISO 31000 Risk Management Professional**, voltado aos empregados envolvidos com gestão de riscos, análise de processos e análise de fusões e aquisições de novos negócios.

Gestão da Sustentabilidade PRME 1, 2, 3 e 6

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Copel, além de prover energia e soluções em telecomunicações para toda a população paranaense, promove o crescimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Os desafios da sustentabilidade constam do referencial estratégico da Companhia por meio da missão, visão, valores, diretrizes estratégicas, nas políticas de sustentabilidade e de governança corporativa. Além disso, esses desafios estão desdobrados nos objetivos estratégicos “Maximizar o valor da empresa de forma sustentável” e “Melhorar o desempenho em sustentabilidade”.

A Copel conta com uma área dedicada a esse tema: a Coordenação de Sustentabilidade Empresarial. Essa área estabelece políticas, diretrizes e tem como objetivos: dirigir os assuntos corporativos relacionados aos temas de sustentabilidade, a melhoria contínua do desempenho, a comunicação estratégica com as partes interessadas e a gestão dos temas relacionados e respectivos indicadores. Cabe, ainda, a essa Coordenação levar os assuntos estratégicos relacionados à sustentabilidade empresarial para conhecimento, aprovação e deliberação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 2015, os esforços para aperfeiçoar o engajamento da liderança da Copel e das áreas de negócio da Companhia visando alinhar o entendimento da sustentabilidade como forma de geração de valor financeiro, reputacional e competitivo, foram intensificados. Assim, a Copel refinou sua Matriz de Materialidade e adotou novo formato de relato com base na estrutura do *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

A Copel foi selecionada, em novembro de 2015, para permanecer no grupo das empresas mais sustentáveis da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), na carteira 2015/2016. As ações da Companhia integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) desde sua criação em 2005, estando presentes em dez das onze edições do índice.

Também em 2015, a Companhia passou a integrar o índice de sustentabilidade da *Morgan Stanley Capital International (MSCI)*, líder mundial na composição de índices financeiros que servem de referência para investidores. O selo MSCI ESG é concedido a empresas que exibem excelente desempenho nas áreas social, ambiental e de governança corporativa. A Copel obteve nota máxima em 25 dos 28 indicadores analisados, que incluem, por exemplo, o controle de suas emissões de carbono e a publicidade dada a informações das gestões administrativa e financeira.

A Copel assinou, em 8 de março de 2015, o Termo de Adesão ao Movimento Nós Podemos Paraná, confirmando sua participação no trabalho pelo alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Esse grupo de trabalho, formado por diversas instituições e empresas, determinou 9 compromissos específicos que deverão ser desdobrados em metas, projetos e ações a serem realizados no período pós- 2015.

Programa Educação para a Sustentabilidade



Como práticas educacionais, o Programa **Educação para a Sustentabilidade** surge na Copel com a proposta de informar e educar, por meio de diferentes mídias, todos os empregados, comunidade e fornecedores sobre sustentabilidade, os valores universalmente aceitos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O programa teve início em novembro de 2015 e hoje conta com 12 informativos divulgados, além de oito cartilhas que constituem materiais institucionais e de apoio educacional com o objetivo de informar, orientar, sensibilizar e apoiar a divulgação de temas que fazem parte da sustentabilidade na sua cadeia de valor.

Transformar a definição de sustentabilidade em práticas cotidianas é um grande desafio para qualquer pessoa ou empresa, portanto, a educação deve ser utilizada como principal instrumento para o processo de mudança.



Figura 2 - Diagrama do Programa Educação para a Sustentabilidade

Seminário Copel de Sustentabilidade

Em 2015, a Copel promoveu a sexta edição do **Seminário Copel de Sustentabilidade**. Por meio de palestras, workshops e feira, a empresa deu visibilidade às boas práticas de sustentabilidade nas empresas, indústrias, universidades e órgãos do poder público. Sediado no Museu Oscar Niemayer, em Curitiba, o evento teve como tema “A Empresa e seu Papel para um Mundo Sustentável”, com foco em Mudanças climáticas, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Ética.



Figura 3 - Seminário de Sustentabilidade realizado em 2015

Em 2016, o Seminário foi aprimorado e estendido também a outras regiões do Paraná com o nome de “Diálogos de Sustentabilidade”.

O objetivo do Diálogos é valorizar os empregados que trabalham nas localidades onde ocorreram os eventos,

discutindo temas ligados à sustentabilidade como: Direitos Humanos, Pacto Global, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Assédio Moral, Assédio Sexual, Ética, Valores e Cidadania Empresarial, Mudança do Clima, Ecoeficiência, Resíduos Sólidos, Equidade de Gênero e Raça, Acessibilidade e, ainda, a divulgação do Prêmio Susie Pontarolli.



Figura 4 – Diálogos de Sustentabilidade realizados em 2016

A **Copel Geração e Transmissão** realizou, entre 2014 e 2016, ações de educação voltadas a seu quadro de profissionais especializados em sustentabilidade. Algumas das ações foram **Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, Avaliação da Qualidade e da Quantidade das Águas e Sedimentos de Rios e Reservatórios e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos de Energia** e, também, a participação em eventos como **Encontro Brasileiro de Segurança Florestal**, realizado em 2015.

A **Copel Telecomunicações** também realiza ações voltadas à Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Desde 2013 é disponibilizado, a 25 localidades do Estado do Paraná com menos de 10 mil habitantes e baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, acesso à internet a custo mais baixo, possibilitando a inclusão digital. Segundo o Relatório do Banco Mundial, o aumento de 10 pontos percentuais nas conexões de internet de banda larga corresponde a um crescimento de 0,4 a 1,4 pontos percentuais no PIB do país.

Em 2016, a Telecomunicações criou o **Comitê de Sustentabilidade da Copel Telecomunicações**, com o objetivo de planejar a evolução e a melhoria contínua do desempenho em sustentabilidade empresarial da Copel Telecomunicações em suas dimensões social, ambiental e econômico-financeira. O Comitê tem, entre as suas principais atribuições, identificar, analisar e traduzir, em requisitos de desempenho, os códigos de adesão voluntária, aplicáveis à empresa como os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, estabelecendo estratégias para sua implementação. O Comitê conta com a participação do diretor-presidente da Copel Telecomunicações e de todos os seus superintendentes, gerentes de marketing, comunicação e da área comercial e, como convidados, os superintendentes de Integridade Corporativa e de Sustentabilidade Empresarial.

Em 2016, ainda, foi elaborada a ferramenta LAISA CTE - **Levantamento de Aspectos e Impactos Socioambientais da Copel Telecomunicações**. Por meio da identificação de seus aspectos, impactos e riscos socioambientais em processos, instalações e produtos/serviços, a CTE poderá tomar ações para mitigar os riscos e impactos, contribuindo para a melhoria do relacionamento da empresa com a sociedade e o meio ambiente.

Outras iniciativas sociais

O programa **Voluntariado Corporativo - EletriCidadania** permite que os empregados utilizem até 4 horas mensais do seu tempo de trabalho para a execução, de forma voluntária e espontânea, de ações comunitárias que, muito além do simples assistencialismo, busca o desenvolvimento sustentável da sociedade em todos os aspectos, sejam eles culturais, educacionais ou profissionais. Em 2015, foi realizado um total de 1.513 horas de voluntariado.

O **Museu Regional do Iguaçu**, localizado às margens do maior rio do Paraná, na região centro-sul do Estado, completa 15 anos de um cuidadoso trabalho de guarda e conservação de elementos que ajudam a contar a história da região. Mantido pela Copel, o Museu está localizado junto à Usina Hidrelétrica Governador Ney Braga e tem como missão:

- Educar para a Sustentabilidade, por meio da guarda e valorização da memória cultural e ambiental do Paraná;
- Sensibilizar para a preservação da biodiversidade e de todas as formas de vida;
- Informar e educar sobre o repovoamento da ictiofauna do Iguaçu e cuidados com o meio ambiente, geração de energia elétrica com responsabilidade e compromisso ambiental.

Em 2015, o Museu atendeu 12.719 visitantes, distribuídos nas modalidades de agendamento com monitoria guiada, visitantes espontâneos e de Museu itinerante.

Desde sua inauguração, em dezembro de 2000, foi responsável por atividades educativas e de monitoria para mais de 300 mil pessoas, que tomaram conhecimento das ações que a Copel promove em prol do meio ambiente.

O **Programa de Diversidade** é coordenado pelo Comitê Permanente de Diversidade, cujo papel é planejar, executar e acompanhar ações voltadas à promoção da igualdade de direitos, oportunidades e reconhecimento para todos. Sua atenção está voltada aos grupos vulneráveis e sujeitos à discriminação, especialmente de gênero, raça, cor, deficiência, orientação sexual, idade e religião. Também busca promover e apoiar ações internas,

alinhadas a políticas públicas e movimentos voltados à diversidade, em consonância com os valores e políticas da Copel.

Ao longo de sua existência, o Comitê tem contribuído para a promoção dos direitos humanos, especialmente buscando aprimorar relações de trabalho mais igualitárias. Obteve, por duas vezes, como reconhecimento, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça sendo o último alcançado na 5ª Edição do Programa em 2015. Com foco no público feminino, está previsto para 2017 o **Workshop para mulheres**, tratando de temas como o empoderamento e liderança feminina.

Instituído desde 2007, o **Programa de Acessibilidade** visa garantir os direitos das pessoas com deficiência, sejam essas pertencentes ao quadro de empregado ou interlocutores em sua rede de relacionamento, a exemplo, consumidores, terceirizados, fornecedores. Esse programa contempla as seguintes dimensões da acessibilidade com suas respectivas atribuições: dimensão arquitetônica, dimensão atitudinal, dimensão comunicacional e tecnológica e dimensão urbanística. O programa está alinhado ao que preconiza a ONU, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Entre 2015 e 2016, foi realizado o **Seminário de Acessibilidade** em diferentes regiões do Estado do Paraná com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o atendimento às normas vigentes sobre o tema e sensibilizar quanto aos problemas enfrentados quando a acessibilidade não é respeitada. Foi implantado o um avatar de libras no site da Copel e a capacitação de todos os publicadores para desenvolvimento de conteúdo acessível nos principais canais de comunicação da empresa. Outras ações realizadas em 2016 foram a capacitação do público interno para conhecer as Normas Brasileiras de Acessibilidade e elaboração de projeto de adequação nas instalações físicas da companhia.

Capacitação da liderança PRME 1, 2 e 3

Desde sua adesão aos Princípios de Educação Executiva Responsável - PRME, em 2014, a Universidade Copel - UniCopel tem desenvolvido ações de educação baseadas nos princípios dessa iniciativa. Em 2015, a Copel capacitou 62 membros da alta administração por meio de programa de educação, realizado por uma das principais consultorias em gestão e educação executiva do Brasil, cujo foco está na gestão responsável. Foi feito trabalho de imersão em temas como a capacidade de ampliar sua visão de mundo, integrar ao invés de fragmentar, aprender a aprender, biomimética, ética, bem comum e gestão descentralizada.

Após essa capacitação, uma equipe da Copel desenvolveu, com base no aprendizado alcançado naquele trabalho, o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, destinado a todo o corpo gerencial da Companhia. O programa atua com foco no que se define “essência da gestão”, cujos elementos abrangem compreender e atuar integradamente, respeitando as pessoas e garantindo que estejam todos em seu melhor estado, compreendendo e atuando com base na cultura do líder servidor, que aprende constantemente e pode criar o inédito, realiza e faz acontecer.

O método aplicado ao Programa de Desenvolvimento de Lideranças acontece por meio de fóruns de discussão com a alta administração, treinamentos na modalidade à distância e encontros presenciais com todos os gerentes da Copel.

Complementando esta frente de ação educativa, os gestores têm a oportunidade de aprender conceitos, exercitar técnicas e receber acompanhamento de profissionais de prestigiadas instituições de ensino do país, também signatárias do PRME. Os conteúdos abordados pela instituição são relativos às práticas de gestão responsável como o entendimento e a prática do papel dos líderes na gestão do negócio, na criação de valor, na disseminação da cultura, como representantes institucionais, como definidores e implementadores de estratégias organizacionais para atuação sustentável e no desenvolvimento do potencial humano e profissional das pessoas de suas equipes.

Em 2016, ano do seu lançamento oficial, o Programa de Desenvolvimento da Liderança realizou evento em Faxinal do Céu, local que conta estrutura que

permitiu a imersão de 466 gestores de todos os níveis da Copel.

Em outubro do mesmo ano, aconteceu o II Encontro de Líderes da Copel, que contou com a participação de todo o corpo gerencial da companhia, incluindo a alta administração. Nesse encontro, foram abordados temas relativos à ética e à integridade, à anticorrupção, à nova Lei 13.303/2016 e ao papel da Integridade Corporativa da Copel.



Figura 5 - I Encontro de Lideranças Copel



Figura 6 - II Encontro de Lideranças



Figura 7 - II Encontro de Lideranças

Como parte das ações para 2017, está previsto a inserção do tema **Equidade de Gênero para Lideranças**, que tem como objetivo esclarecer conceitos, promover reflexões e estimular ações efetivas do tema equidade de gênero, preparando as lideranças para tratar homens e mulheres de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não discriminação.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação PRME 3 e 4

A Copel é reconhecida como uma das empresas do setor elétrico que mais investe em novas tecnologias. Em 2015, a Companhia criou a missão de promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação em todas as áreas da empresa, gerando novos produtos, serviços e processos, ou renovando-os.

No rol de atribuições da Coordenação de Inovações encontram-se a formulação de políticas e estratégias de novos empreendimentos tecnológicos; a governança de pesquisa, desenvolvimento e inovação; a gestão de carteira de projetos inovadores; o estabelecimento de novas parcerias tecnológicas; a gestão de recursos humanos multidisciplinares; a inovação aberta e a geração de novos negócios inovadores.

Pesquisa e Desenvolvimento

Por meio do seu programa de P&D, a Copel promove o engajamento da comunidade científica e a interação com instituições de pesquisas.

Além dos resultados técnicos alcançados, os projetos de P&D desenvolvidos pela Companhia oportunizam o aperfeiçoamento da formação profissional e

acadêmica da equipe de pesquisadores, e propiciam às instituições de ciência e tecnologia, evolução tecnológica em suas instalações laboratoriais. Os resultados dos projetos visam a evolução das pesquisas e do conhecimento científico em temas importantes do setor elétrico, contribuindo para o desenvolvimento social, proporcionando benefícios e melhoria da qualidade de vida para a sociedade. Dentre os projetos em execução, destacam-se os seguintes:

- Avaliação do desempenho de óleo vegetal de Crambe (*Crambe abyssinica*) (OVIC) como fluido isolante em transformadores de distribuição e potência;
- Desenvolvimento de processo para destruição de PCBs (Pifenila Policlorado) em óleo mineral isolante;
- Desenvolvimento de nano-óleos baseados em óleo mineral e éster natural isolantes para aplicação em transformadores;
- Estudo de *Tillandsia spp* (Bromeliaceae) nas redes de distribuição de energia elétrica;
- Lote pioneiro e inserção no mercado do sensor de proximidade de rede de distribuição energizada como acessório de capacete de segurança;
- Estudo de rajadas de vento em eventos de quedas de torres de transmissão;
- Desenvolvimento de novo método de vedação de mancais para eliminação ou mitigação de vazamentos e/ou vaporização do óleo utilizado como lubrificante em usinas de grande porte e PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) da Copel Geração;
- Arranjo técnico e comercial de geração distribuída de energia elétrica a partir do biogás de biomassa residual da suinocultura em propriedades rurais no município de entre rios do oeste do Paraná;
- Metodologia multicritério de análise e mitigação de campos eletromagnéticos em subestações.

Capital Natural PRME 3 e 5

Desde 2012 a Copel mantém convênio com o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, para o qual cede postos de serviço terceirizados que trabalham exclusivamente na produção de mudas florestais nativas utilizadas na restauração de áreas de preservação permanente, reservas florestais legais e áreas de reposição florestal no Paraná.

Para compensar o impacto de seus empreendimentos na biodiversidade, a Copel adquiriu e transferiu ao órgão ambiental as seguintes unidades de conservação:

- Estação Ecológica do Rio dos Touros (UHE Governador Ney Braga), criada em 2011, com 1.231 hectares, no município de Reserva do Iguaçu - PR;
- Estação Ecológica Tia Chica (UHE Derivação do Rio Jordão), com 423 hectares, no município de Pinhão - PR;
- Parque Estadual do Rio Guarani (UHE Governador José Richa), criado em 2000, com 2.322 hectares, no município de Três Barras do Paraná - PR; e
- Parque Estadual do Lago Azul (UHE Mourão), criado em 1997, com 1.749 hectares, nos municípios de Campo Mourão e Luiziana - PR.

Todas essas áreas protegidas criadas pela Copel apresentam características de biodiversidade similares ou superiores aos locais afetados para a instalação dos empreendimentos compensados.

Iniciativas para a Preservação da Biodiversidade



Desde 2007 a Copel apoia as prefeituras no planejamento da arborização das vias públicas, contribuindo para a melhoria ambiental das cidades e a redução das interrupções no fornecimento de energia causadas pelo conflito entre as árvores e os sistemas elétricos.

Como ação deste programa, destaca-se a produção própria de mudas nos hortos florestais da Companhia que, além do atendimento a municípios interessados, possibilita o atendimento de medidas compensatórias. Por meio

deste programa, já foram plantadas mais de 35 mil mudas na arborização de ruas.

Até 2014 o fornecimento de mudas aos municípios era realizado por meio de convênios. As dificuldades na gestão e na execução de atividades justificaram a suspensão das ações e a necessidade de avaliação de novas formas de atuação em parcerias com os municípios para substituição de árvores e novos plantios em compatibilidade com os sistemas elétricos.

O Programa foi reformulado em 2015, melhorando a forma de repasse das mudas adequadas à arborização urbana, alterando a meta estabelecida em 2014. O novo procedimento para repasse de mudas foi lançado em 21 de setembro, durante as comemorações do Dia da Árvore, com trâmites iniciados para fornecimento de mudas em 2016. A meta para este é fornecer 12 mil mudas para, no mínimo, 25 municípios, em ações a serem desenvolvidas, e produzir 70.000 mudas nativas adequadas à arborização urbana.

Programa Florestas Ciliares

A Copel realiza o reflorestamento e o cercamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em instalações próprias e de terceiros, com o objetivo de recuperar áreas degradadas e/ou evitar sua degradação e contribuir para a melhoria da qualidade da água dos reservatórios, inibindo a ocorrência de processos erosivos no solo e conservando a biodiversidade. As mudas usadas no reflorestamento são produzidas nos hortos florestais da Companhia.



Foram plantadas, em 2015, **108.606 mil** mudas de espécies nativas, superando a meta de 2014, reflorestando 56,16 hectares e cercando 7,63 km.

A produção de mudas para os Programas Florestas Ciliares e Florestas Urbanas foi de 240.410 mudas, sendo que 212.373 foram de plantas nativas para reflorestamento de APP (Florestas Ciliares) e 28.037 para as florestas urbanas, atingindo, em função de dificuldades contratuais, 65% da meta estabelecida. Para 2016, a meta é produzir 213.600 mudas nativas para o Programa Florestas Ciliares.

Programa Mudanças Climáticas

O **Programa de Gestão Corporativa de Mudança do Clima (PGCMC)** foi instituído pela Diretoria da Copel, de forma permanente, em 2014 com o objetivo de discutir e deliberar ações vinculadas ao estudo dos efeitos das mudanças climáticas.

A gestão do Programa é de responsabilidade da Coordenação de Sustentabilidade Empresarial (CSE), que tem como uma de suas atribuições coordenar o Comitê Gestor. Esse comitê busca discutir o tema e definir ações a serem implementadas na Companhia, sendo composto por representantes de todas as Diretorias da Copel.

Entre as ações a serem desenvolvidas pelo programa estão:

- Definir estratégias e propor metas e indicadores corporativos para atendimento aos compromissos de Mudanças Climáticas;
- Avaliar e consolidar o tema Adaptação quanto aos riscos e oportunidades relacionados aos possíveis efeitos das mudanças climáticas;
- Estabelecer estratégias de divulgação e disseminação dos conceitos, ações e práticas relacionados ao Programa;
- Avaliar estrategicamente a adesão a novas plataformas de sustentabilidade específicas do tema;
- Realizar intercâmbios de experiências com instituições públicas e privadas; e
- Validar documentos técnicos estratégicos da Companhia, relacionados ao tema.

Uma das ações desse Comitê foi a criação da Política de Mudança do Clima, cujas finalidades são **i.** o estabelecimento de diretrizes para que sejam promovidas ações de redução de emissão de gases de efeito estufa e realização de planejamento capaz de enfrentar os efeitos da mudança do clima nos negócios da Companhia; e **ii.** o cumprimento dos seis Compromissos assumidos pela Copel frente às mudanças do clima.

Programa Ecoeficiência

O consumo consciente está no dia a dia da Companhia. Por esse motivo, foi criado o Programa Ecoeficiência, que tem como objetivo a redução do consumo de recursos naturais, de custos e a conscientização dos empregados no que diz respeito à preservação do meio ambiente, visando, também, o bem estar das futuras gerações.

Em 2015, foram adotadas ações para redução do consumo de água e energia dos maiores prédios administrativos da Copel. Em relação ao consumo de água, foi alcançada a meta de redução de 5%, comparada ao ano-base 2014. A meta para 2016 é manter a redução em 5%. Quanto ao consumo de energia, a meta de redução de 10% não foi atingida, sendo, após reavaliação, estipulada meta de redução de 10% do consumo de energia até 2019. Para que seja alcançada tal redução, estão planejados investimentos visando aumentar a eficiência energética.

Créditos

Coordenação do Relatório

Diretoria de Gestão Empresarial
Universidade Copel